



São Paulo, 18 de fevereiro de 2025.

Prezado Senhor Conselheiro:

De acordo com as atribuições que me são conferidas pela letra "a" do Artigo 61º, convoco Vossa Senhoria para a " Reunião Extraordinária" do Conselho Deliberativo, a realizar-se no dia 25 de fevereiro de 2025 às 18:00 horas em primeira convocação, ou às 19:00 horas, em segunda convocação, para deliberar sobre assuntos constantes da seguinte "ORDEM DO DIA":

1. Aprovação da Ata 01-2025;
2. Expediente da Secretaria do Conselho;
3. Votação de candidatos a sócios;
4. Votação de profissionais;
5. Apresentação do cronograma de trabalho do Conselho;
6. Assuntos Gerais;

Agradecendo antecipadamente a presença de V.S.a., renovo meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Karina Ivone Smith
Presidente
Conselho Deliberativo



CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

CONSELHO DELIBERATIVO

ATA - 02/2025

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, convocados na forma estatutária, reuniram-se extraordinariamente às 18:00 horas em primeira convocação, ou às 19:00 horas em segunda convocação, os Senhores Conselheiros do Clube Hípico de Santo Amaro, sob a presidência da Conselheira Karina Smith, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1. Aprovação da Ata 01-2025; 2. Expediente da Secretaria do Conselho; 3. Votação de candidatos a sócios; 4. Votação de profissionais; 5. Apresentação do cronograma de trabalho do Conselho; 6. Assuntos Gerais;**

A reunião foi aberta pela Sra. Karina Smith, que cumprimentou os senhores Conselheiros e deu início aos trabalhos. Em seguida, informou que o primeiro tema a ser tratado seria a questão das cocheiras, considerando a urgência da sua resolução por parte do Clube. Na ocasião, foram apresentados os orçamentos de duas opções de locais para a construção das cocheiras e valores. Cocheiras Modelo Elíptico Opção 1: 35 a 42 cocheiras + picadeiro 50x20, valor: R\$ 2.739.000,00. Detalhamento: Cocheiras: R\$ 1.484.000,00; Picadeiro 50x20: R\$ 1.255.000,00; Opção 2: 35 a 42 cocheiras + picadeiro 50x31; Valor: R\$ 3.265.000,00; Detalhamento: Cocheiras: R\$ 1.484.000,00; Picadeiro 50x31: R\$ 1.781.000,00; Observações: Diferença de custo entre os picadeiros: R\$ 526.000,00; Prazo de execução: 4 meses; Área construída: 860m²; Valor por metro quadrado: Cocheiras: R\$ 1.726,00/m²; Cocheiras + Picadeiro 50x20: R\$ 3.184,00/m²; Cocheiras + Picadeiro 50x31: R\$ 3.796,00/m²; 2. Cocheiras Modelo Escola; Quantidade: 32 cocheiras; Valor: R\$ 2.098.000,00; Observações: Valor por metro quadrado: R\$ 2.439,00/m²; Prazo de execução: 6 meses; Resumo Comparativo; Cocheiras Elíptico + Picadeiro 50x20: R\$ 2.739.000,00; Diferença em relação às Cocheiras Escola: R\$ 641.000,00; Cocheiras Elíptico + Picadeiro 50x31: R\$ 3.265.000,00; Diferença em relação às Cocheiras Escola: R\$ 1.167.000,00. A Sra. Karina Smith explicou que, na primeira reunião da Comissão de Cocheiras, a opção de construção das cocheiras na escola não havia sido considerada. Ela informou que recebeu essas informações apenas na manhã de hoje. Informou que gostaria de saber a opinião dos Conselheiros, pois a Diretoria deseja apresentar a questão ao Conselho de forma mais consolidada e entender qual das opções o Conselho considera mais adequada. A Sra. Camila Messias questionou sobre a possibilidade de realização no campo de polo. Em resposta, a Sra. Karina Smith informou que sim, porém destacou que, conforme o Estatuto vigente, a proposta deve ser feita pela Diretoria e aprovada pelo Conselho. O Sr. Otavio Cansanção sugeriu a elaboração de um projeto para o campo de polo, bem como a verificação do



orçamento, para que as três opções possam ser discutidas. Os Conselheiros sugeriram, que além da sugestão de construção de 30 cocheiras na escola, se faça uma cotação de 30 cocheiras no campo de polo. A Sra. Karina Smith informou que levará a proposta para votação na reunião de março, visando a aprovação para o início da construção. Todos os Conselheiros concordaram. A Sra. Karina Smith informou que, recentemente, ocorreu um caso em que um sócio, cujo cavalo estava estabulado no clube há oito anos, teve que retirá-lo. Diante disso, pensou em sugerir para a Diretoria que considere a manutenção de algumas cocheiras provisórias no campo de polo para realocar esses animais quando necessário. Como exemplo, mencionou que, em sua cocheira, há um vazamento que faz com que a água caia sobre o cavalo da Carol, e, devido à falta de um local alternativo, não é possível realizar o reparo no telhado. Diante dessa situação, propôs a oficialização dessa sugestão junto à Diretoria. A Sra. Karina Smith perguntou se havia alguma objeção à proposta. O Sr. Renato Leme informou que faria alguns apontamentos para reflexão. Ele concordou que a situação das cocheiras no Clube é caótica, porém ressaltou que o sócio estava ciente da possibilidade de precisar retirar seu cavalo, considerando a indisponibilidade de cocheiras. Embora reconheça que a situação seja desagradável, destacou que a construção dessas cocheiras representará um custo para o Clube, que terá que arcar com eventuais problemas estruturais, como infiltrações e outros danos. Além disso, pontuou que há o risco de os cavalos se machucarem nessas instalações provisórias, o que poderia gerar mais reclamações por parte dos sócios. O Sr. Renato Leme também destacou que o risco assumido pelo Clube é alto, tanto em relação aos custos de manutenção dessas cocheiras provisórias quanto à possibilidade de incidentes envolvendo os cavalos, o que poderia resultar em responsabilidades adicionais para o Clube. A Sra. Karina Smith concordou com os apontamentos, mas ressaltou que o Clube já possuía cocheiras desse tipo anteriormente e, felizmente, nunca ocorreu nenhum incidente. No entanto, enfatizou que a Diretoria precisa tomar uma providência em relação à situação atual. O Sr. Marcelo Ramos comentou que não assumiria um risco tão grande, mas destacou que o Clube deveria disponibilizar um local adequado para realocar temporariamente os cavalos que já possuem cocheiras, permitindo assim a realização dos reparos necessários nos problemas estruturais. A Sra. Karina Smith informou que a Comissão das Cocheiras encaminhará todos os pontos discutidos à Diretoria, para que a questão seja analisada e uma solução seja definida na reunião de março. A Sra. Karina Smith atualizou os Conselheiros sobre o andamento das obras da piscina. O Sr. Paulo Germanos comentou que não entende as ações do Conselho, pois passaram dois anos discutindo o plano diretor, e acredita que já deveríamos ter entregado o programa a um profissional para que o projeto fosse elaborado, permitindo que a Diretoria informasse o que seria executado. Ressaltou que a ideia do plano diretor é justamente evitar que, ao trocar a Diretoria, haja mudanças no que foi projetado para o Clube. Ele sugeriu que o Conselho revisse suas prioridades, destacando que estão discutindo duas opções sem responder a uma pergunta essencial: quantas cocheiras o Clube deseja construir? A Sra. Karina Smith informou



que a questão de quantas cocheiras são necessárias, já foi analisado quando da confecção do plano diretor estipulava a construção de 100 cocheiras, o que já havia sido aprovado pelo Conselho. Em resposta, o Sr. Paulo afirmou que deveria ter sido contratado um profissional para elaborar o projeto. A Sra. Karina esclareceu que isso já foi feito, a Sra. Karin foi contratada e entregou o projeto do PD, mas a questão é que, até o momento, a Diretoria ainda não havia se comprometido com a construção. Ela solicitou que o Conselho analisasse o local para que pudessem chegar a um consenso com a Diretoria e iniciar as construções. Esse é o método quem vem sendo adotado pela Diretoria e pelo Conselho com sucesso possibilitando, assim como a execução das várias obras que estão sendo realizadas no Clube. A Sra. Karina Smith também apresentou um resumo da prospecção de novos sócios para os Conselheiros, destacando entre os potenciais membros alunos da escola de tênis e equitação, ex-sócios, parentes de sócios e novos associados. A Sra. Karina Smith comentou que há uma procura ativa por novos sócios interessados na aquisição do título, que está sendo oferecido por R\$ 200.000,00, no entanto, o desejo de compra é de R\$ 120.000,00. Ela informou que conversou com o Sr. Francisco Mari, que solicitou que o assunto fosse levado ao Conselho para análise. O Sr. Renato Leme comentou que houve uma pressão considerável para que os interessados adquirissem o título até dezembro/2024, quando o valor seria reajustado em janeiro de 2025. Em sua opinião, não deveria ser concedido o desconto nesse momento. O Sr. Otávio Cansanção também se manifestou, lembrando que, antigamente, as promoções para a compra de títulos eram realizadas em ocasiões especiais, como o aniversário do Clube. Ele relatou que foi contra o último desconto concedido e, se o Clube tem a intenção de aumentar o valor do título novamente, não faria sentido oferecer descontos neste momento. O Sr. Tales Andreassi sugeriu que o desconto fosse mantido por um período para parentes de sócios e ex-associados, por considerar essa medida importante. O Sr. Otávio Cansanção concordou com a sugestão, e o Sr. Marcelo Ramos propôs que o desconto fosse calculado como uma porcentagem sobre o valor atual do título. A Sra. Karina Smith colocou em votação as condições especiais do valor do título em R\$ 120.000,00, porém a proposta não foi aprovada por unanimidade. Diante disso, ela informou que conversará com o Sr. Francisco Mari para apresentar uma proposta de desconto específica para parentes de sócios e ex-associados. **Item 2. Expediente da Secretaria do Conselho;** Nada a relatar. **Item 3. Votação de candidatos a sócios;** Sra. Karina Smith solicitou o parecer da Comissão de Sindicância sobre os candidatos a sócios: os Srs. Pedro Garofalo Bruno (Individual), Ricardo Lança (Familiar), Reinaldo Andrade (Individual), Alexandre Martinez Rosito (Familiar), Iram Yuji Magari de Siqueira (Familiar), Erik Frederico Oioli (Familiar), Huggo Ivan Linares de Lucca (Individual), Alexandre Birkenstein Chumer (Familiar) e Fabio Guilherme Souto Teles (Familiar), e as Sras. Maria Cristina Perugini Terada (Dependente), Alexandra Isabelle Mios (Individual Diplomata), Giulia de Amorim Sousa (Individual), Fernanda Ferreira dos Santos (Familiar) e Silvia Szejnfeld (Individual). O Sr. Tales Andreassi realizou as considerações sobre os candidatos. Em seguida, foi realizada a votação,



com a coleta das cédulas e a apuração dos votos. A Sra. Karina Smith anunciou a aprovação de todos os candidatos. **Item 4. Votação de profissionais;** A Sra. Karina Smith solicitou o parecer da Comissão de Sindicância acerca dos candidatos a profissionais autônomos: Srs. Endrius Abiel Vieira (Picador) e Franceso Spina Schmitz (Assis. De Instrutor do Jose Roberto Reynoso). Após as devidas considerações apresentadas pelo Sr. Tales Andreassi, procedeu-se à votação, com a coleta das cédulas e a apuração dos votos. Ao término da apuração, a Sra. Karina Smith anunciou a aprovação de todos. O Sr. Renato Leme comentou que o estande de vendas deveria ser mantido, pois se mostrou uma iniciativa bem-sucedida. A Sra. Karina Smith informou que a arquiteta Sra. Karin Ricciardi está desenvolvendo um projeto para o estande do Clube, que trará melhorias. Além disso, ressaltou que o estande será mantido em todos os eventos do Clube, não apenas para a venda de títulos, mas também para fornecer informações e realizar o cadastramento dos associados. **Item 1. Aprovação da Ata 01-2025;** foi colocada em votação e, após deliberação, aprovada por unanimidade. **Item 5. Apresentação do cronograma de trabalho do Conselho;** A Sra. Karina Smith informou que, neste ano, haverá uma maior demanda por reuniões devido à reforma do Estatuto Social. Ela apresentou o cronograma aos Conselheiros, e solicitou que, caso alguém tivesse algum problema com alguma data, informasse com antecedência. O Sr. Otávio Cansanção comentou que, salvo engano, havia sido acordado que primeiro seria feita a revisão do Regulamento e, posteriormente, do Estatuto Social. Em resposta, a Sra. Karina explicou que, após conversa com o Diretor Jurídico, constatou-se que não era possível avançar com a revisão do Regulamento sem antes corrigir inconsistências no Estatuto. Por esse motivo, o Diretor Jurídico solicitou que a prioridade fosse a reforma do Estatuto Social. A Sra. Karina Smith informou que foi contratado um escritório de advocacia para revisar o Estatuto. Ela destacou que o trabalho já avançou até o artigo 33 e que, a partir da próxima reunião, as propostas de mudanças serão apresentadas para discussão, com a comparação entre o texto original e as alterações sugeridas. O Sr. Otávio Cansanção afirmou que a ideia inicial era tornar o Estatuto mais enxuto e fortalecer o Regulamento, pois este pode ser alterado de forma mais dinâmica, enquanto o Estatuto exige Assembleia Geral e um processo mais complexo para modificações. A Sra. Karina Smith esclareceu que apenas o regulamento disciplinar será incorporado ao Estatuto, enquanto os demais permanecerão separados. No entanto, o Sr. Otávio insistiu que a proposta inicial era revisar primeiro os regulamentos para, em seguida, ajustar o Estatuto, e expressou sua preocupação de que essa abordagem estivesse sendo abandonada. A Sra. Karina Smith reforçou que não foi possível avançar com os regulamentos porque a própria Diretoria solicitou que a revisão do Estatuto fosse feita primeiro. Como exemplo, mencionou o problema enfrentado com os instrutores, quando uma mudança no regulamento resultou no recebimento de uma carta alegando que a alteração afrontava o Estatuto. Diante dessa situação, a Diretoria compreendeu que era necessário revisar o Estatuto antes, pois, em termos de hierarquia normativa, o Estatuto tem maior poder do que o regulamento. O Sr.



Otávio continuou insistindo na questão. A Sra. Karina Smith então esclareceu que o assunto já foi discutido com os advogados, que inclusive foram contratados pela Diretoria e Conselho e que a pauta é uma prerrogativa do presidente do Conselho. Ela explicou que já havia sido estabelecido desde o ano passado que o andamento da revisão do Estatuto deveria ser feito, e que inclusive já foi paga uma parte do investimento para isso aos advogados. Caso alguém tenha alguma questão específica que gostaria de ver aprovada no Estatuto e ou Regulamento, a Sra. Karina afirmou que basta trazer a proposta por escrito e o Conselho analisará. A Sra. Karina Smith informou que a revisão do Estatuto terá início a partir da reunião de março e que recebemos dos advogados uma parte revisada do Estatuto, incluindo o comparativo, até o dia 10 de março. Será estabelecido um sistema de trabalho organizado com o envio do texto com antecedência para comentário e sugestões dos Conselheiros, inclusive através de um software apropriado e amplamente usado para este fim e as propostas de mudança apresentadas pelos advogados e os comentários e sugestões feitos pelos conselheiros serão deliberados nas reuniões. Alguns Conselheiros questionaram se as reuniões que forem exclusivamente sobre o Estatuto poderiam ser realizadas por Zoom. A Sra. Karina colocou a questão em discussão, e a maioria se mostrou favorável à utilização da plataforma Zoom para essas reuniões. **Item 6.**

Assuntos Gerais: a Sra. Karina Smith informou que, na próxima semana, será feita a troca da cantina dos funcionários, e que os devidos reparos estão sendo realizados para essa mudança. O Sr. Tiago Padilla sugeriu que, já que serão feitas mudanças no restaurante da escola, aproveitassem para restringir o restaurante do tênis exclusivamente para sócios, pois atualmente é utilizado pelos funcionários e, principalmente em dias de eventos, pela equipe de montagem e desmontagem. A Sra. Karina informou que já está discutindo essa questão com o Sr. Francisco Mari. A Sra. Karina Smith informou que gostaria de abordar dois assuntos. Primeiro, perguntou se os Conselheiros lembravam que foi votado pelo Conselho que a serragem seria exclusividade do Clube. Ela explicou que o Clube tinha dois fornecedores, RGJ e outro, do qual não se lembrava o nome. A Protecnic, no entanto, alegou não saber dessa regra estabelecida pelo Clube e fez uma parceria com uma empresa, que está fornecendo serragem para os sócios. O Sr. Tiago Padilla comentou que é necessário verificar no contrato da Protecnic, pois o contrato da Bicho Center não permite a venda de serragem. A Sra. Karina informou que irá verificar essa questão. A Sra. Karina Smith informou que o segundo assunto seria sobre os profissionais. Ela explicou que foi criada uma planilha de resumo sobre o regulamento dos profissionais, além de ter sido feita uma divulgação. A questão do uniforme foi abordada, sendo que a Diretoria é contra, e a sugestão seria substituir a camiseta por uma bráçadeira, com cores específicas para identificar o picador e o assistente de instrutor. Ela perguntou se todos estavam de acordo com a sugestão. Todos os presentes concordaram.

1
2
3
4
5



Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou a reunião às 21:05 horas, determinando a lavratura da presente Ata, que vai por ela assinada juntamente com a assinatura do Sr. Secretário.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

Karina Ivone Smith
Presidente
Conselho Deliberativo

William Almeida

Secretário